



NOTÍCIAS

EDITORIAL

Votos para 2026

Mensagem ao Primeiro-Ministro: Dirijo-me a V. Ex^a na qualidade de aposentada, preocupada com o bem-estar de todos e todas, que, como eu, vivem da sua pensão e pensam no futuro do país. Para 2026, no que respeita às pensões, desejo que haja uma contínua atualização e valorização do poder de compra dos pensionistas, garantindo que as pensões acompanhem a inflação e o custo de vida, especialmente face ao aumento dos preços de bens essenciais. É fundamental que os reformados possam envelhecer com segurança financeira, sem a preocupação constante de perdas que comprometam a sua dignidade. Lembro ao Sr. Primeiro-Ministro que existem milhares de pensionistas que (sobre)vivem com pensões abaixo do limiar da pobreza, que pensionistas da "classe média" usufruem de pensões já muito próximas do salário mínimo, que a opção entre o pagamento da renda, a medicação e o alimento, conduz a uma pobreza alimentar que necessita de ser combatida. Senhor Primeiro-Ministro, este é um momento de reflexão e de compromisso com aqueles que, ao longo da vida, contribuíram para o desenvolvimento do nosso país e agora enfrentam os desafios do envelhecimento. Que 2026 seja um ano marcado pela atenção às necessidades dos reformados, promovendo uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva. Entre os títulos que pesquisei para lhe oferecer, nesta época, escolheria "A Ética na Política" de António Costa Silva — para reflexão sobre ética e responsabilidade na política.

Mensagem à Ministra do Trabalho: Dirijo-me a V. Ex^a para formular os seguintes votos para 2026: Que implemente políticas que garantam uma aposentação digna e segura, com reformas que refletem o esforço de toda uma vida de trabalho e que assegurem uma qualidade de vida condigna na reforma. Que não aceite qualquer projecto de privatização das pensões, que

reconheça ser necessário recuar no projecto de pacote laboral anunciado, nomeadamente no que se refere à precariedade, na medida em que o futuro dos nossos filhos e netos se apresenta muito comprometido. Assim, proponho que se avance na promoção de direitos laborais sólidos e na proteção contra a precariedade, garantindo condições de trabalho justas e estáveis para todas as gerações. Entre os títulos que pesquisei para lhe oferecer, nesta época, escolheria: "A Economia do Bem-Estar" de Richard Layard – para que reflecta sobre questões relacionadas com o bem-estar dos trabalhadores e a importância do equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Mensagem à Ministra da Saúde: Dirijo-me a V. Ex^a para formular os seguintes votos para 2026: Que melhore a coordenação entre os diferentes níveis de cuidados de saúde, promovendo uma abordagem integrada e centrada no doente; que promova o aumento do respeito pelos direitos das pessoas mais velhas no âmbito do sistema de saúde, garantindo que as suas vozes sejam ouvidas e as suas necessidades atendidas de forma digna e eficiente; que se invista na prevenção e na promoção da saúde, de modo a melhorar a qualidade de vida e reduzir a incidência de doenças evitáveis na população mais velha. Entre os títulos que pesquisei para lhe oferecer, nesta época, escolheria: "A Gestão do Conhecimento em Organizações de Saúde" de Paul B. Batalden e outros, que aborda estratégias de gestão eficientes e inovação no sector da saúde, incentivando uma abordagem mais eficaz e centrada no paciente.

Solidária com todos os Associados e Associadas da APRe!, brindo à chegada de um Novo Ano em que possa renascer a esperança.

Maria do Rosário Gama

14 de dezembro: 13º aniversário da APre!

Este é o mês de recordarmos com orgulho a criação oficial da nossa Associação.

Da primeira reunião, que se realizou em 22 de outubro de 2012, na Associação Cristã da Mocidade (ACM), em Coimbra, em resposta às medidas lesivas previstas no OE 2013, especialmente contra os pensionistas e reformados, resultou clara a vontade de se constituir uma associação com o fim de promover a defesa dos aposentados, pensionistas e reformados. Receberia o nome de APre!.

Passaram 13 anos desde o dia 14 de dezembro de 2012 em que foi assinada a escritura de constituição da APre!, dando assim forma legal ao **movimento fundador** iniciado em 22 de outubro



Este ano, algumas delegações promoveram, como habitualmente, iniciativas comemorativas. Cabe-nos, a todas e todos, agir coletivamente para que a memória não se apague e, sobretudo, que não esmoreça a vontade de contrariar quem queira lesar os nossos direitos e cercear-nos a esperança...



Poderá ver [aqui](#) mais imagens da história inicial da APre!, num curto videograma da autoria do nosso associado Pedro Martins.

A APre! E A COMUNICAÇÃO SOCIAL

26 de dezembro: António Correia, Presidente do Conselho Fiscal da APre!, participou no debate “Os Desafios do Envelhecimento” promovido pelo novo canal *Conta Lá*(*) e transmitido às 21:30.



[(*) canal 15 na Meo, 123 na NOS e 999 na Vodafone]

TEM A PALAVRA...



Sobre o Testamento Vital ou Diretiva Antecipada de Vontade

Se estou hoje a partilhar convosco o que acho ter-me proporcionado tranquilidade, é porque acho ser muito útil.

Nenhum de nós sabe o que nos reserva o futuro, nomeadamente em relação à saúde.

Imaginem que se encontram em estado terminal, devido a uma doença incurável, impossibilitados de expressar a vossa vontade, em relação, por exemplo, a tratamentos que, quando conscientes, já não queriam que vos fossem ou não ministrados.

Como fazer, então?

Em agosto de 2012 entrou em vigor o Testamento Vital ou Diretiva Antecipada de Vontade (TV/DAV), aprovado por unanimidade na Assembleia da República.

Permite antecipar a vontade consciente, livre e esclarecida, no que concerne aos cuidados de saúde a quem, por diversas razões, se encontra incapaz de manifestar a sua vontade pessoal e autonomamente. A DGS (Direção Geral de Saúde) criou um formulário altamente recomendado, uma vez que guarda a informação de forma estruturada, facilitando o processo de consulta do TV/DAV por parte dos médicos. Pode ser feito por cidadãos nacionais, estrangeiros e apátridas, residentes em Portugal, maiores de idade, que não se encontrem interditos ou inabilitados por anomalia psíquica.

Os Testamentos Vitais têm de ser feitos em papel e é esse documento que deve ser entregue nos balcões do RENTEV (Registo Nacional de Testamento Vital).

Não podem ser enviados por correio eletrónico.

Tem de ser renovado de 5 em 5 anos, mas a qualquer momento pode ser anulado ou alterado.

Quanto a mim devia ser vitalício.

Não faz sentido que um documento que pode ser anulado tenha de ser renovado.

Deverem ser nomeados Procuradores de Cuidados de Saúde (PCS) que devem garantir que a DAV/TV seja cumprida.

Há pressupostos para que seja ativada:

- Ter sido diagnosticada doença incurável em fase terminal
- Não existirem expectativas de recuperação na avaliação clínica, feita por membros da equipa médica responsáveis pelos cuidados, de acordo com o estado da arte.
- Inconsciência por doença neurológica ou psiquiátrica irreversível, complicada por intercorrência respiratória, renal ou cardíaca.

Os formulários do TV/DAV, podem ser retirados diretamente do computador.

Dou-lhes quatro exemplos dos itens transcritos no formulário:

- *recusar a participação em programas de investigação científica ou ensaios clínicos.*
- *não ser submetido a medidas de alimentação e hidratação que apenas visem retardar o processo natural da morte*
- *serem administrados os fármacos necessários para controlar, com efetividade, dores ou outros sintomas que possam causar padecimentos, angústia ou mal-estar*
- *não ser submetido a meios invasivos de suporte artificial de funções vitais*

Se eu estivesse numa situação referida nos itens acima transcritos e se tivesse uma pneumonia, não queria que a tratassem. Se tivesse de fazer hemodiálise, recusaria.

Não pretendo que a minha vida seja prolongada por uns dias.

Gostava de morrer tranquilamente, de morte natural.

Felicidades para todos vós!

Madalena Oliveira
Associada n.º 2366



Democracia

Partilho convosco um episódio que se passou aquando da visita à exposição “*Venham Mais Cinco - O Olhar Estrangeiro sobre a Revolução Portuguesa - de 25 de abril 1974 a 25 de novembro de 1975*”, uma exposição de imagens de alguns dos maiores fotógrafos do mundo que vieram a Portugal retratar a revolução.

Estávamos nós a apreciar as 200 imagens quando deparamos com um grupo de alunos do secundário que, apreciando uma fotografia do primeiro 1º de Maio, elaboravam como responder a um inquérito, o qual pretendia uma resposta sobre como cuidar da Democracia.

Como pressenti alguma dificuldade na elaboração da resposta (“o que é que eu escrevo aqui?”) não resisti a dar-lhes a minha opinião sobre este delicado tema.

E a minha opinião é, certamente, a opinião de muitos de nós. Cuida-se da Democracia, que não é um direito adquirido, bem pelo contrário, da melhor maneira possível partindo de duas premissas imprescindíveis: **Consciencialização e Informação**.

Consciencialização dos problemas que a afetam para que, uma vez identificados, os possamos debater e corrigir. Pelo menos os que estiverem ao nosso alcance, uma vez que, não exercendo cargos políticos, temos a nossa ação naturalmente limitada. Nunca esquecendo, todavia, que a nossa intervenção pode fazer pender decisões importantes para o lado bom: o lado da sua consolidação como sistema de governo baseado em princípios de liberdade, igualdade e participação cívica.

Informação que se pretende a mais fidedigna possível recorrendo aos variados tipos de imprensa: escrita, televisiva, radiofónica e online. Tendo sempre como farol orientador a veracidade das notícias, para não nos impingirem gato por lebre.

Notícias de reportagens, entrevistas, opiniões, crónicas, livros em papel ou em plataformas digitais, mas sempre com o nosso escrutínio orientado para a sua veracidade. Rejeitando notícias falsas, teorias da conspiração e outros sensacionalismos quejandos que, à força, nos querem obrigar a consumir.

E, basicamente, foram estes tópicos que passei, ou tentei passar, o melhor possível para aqueles jovens que estavam “encalhados” na resposta ao inquérito.

P.S. - Uma nota curiosa: no dia 28/10/1976, ainda no rescaldo do PREC, estávamos nós (a minha Mulher e eu) para embarcar para Paris, quando um indivíduo se aproxima e nos pede para levarmos um rolo de fotografias até ao balcão de informações no aeroporto de Orly, nosso destino.

Acedemos ao transporte mas só deixámos de “tremer” quando entregámos o rolo no dito balcão a uma empregada que já estava à sua espera.

Pode ser que na referida exposição estejam algumas fotografias daquele rolo que levámos, mas isso nunca saberemos.

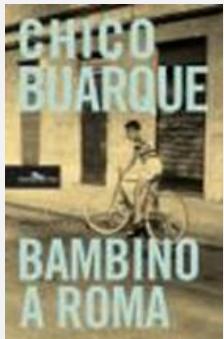
Romeu Alexandre
Associado nº 1547

ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

DELEGAÇÃO NORTE

Comunidade de Leitores «APRe!»

No dia **3 de dezembro** realizou-se, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Matosinhos, a 86ª sessão.



Os dezoito participantes debateram o livro de Chico Buarque «Bambino a Roma», livro no qual o cantor relata o período da sua infância vivido em Itália. Sobre a sua construção diz-nos ele: «Achei melhor largar a mão da ideia de um diário e deixar que o esquecimento fizesse o seu trabalho. No futuro a imaginação cobriria as lacunas da memória e os acontecimentos reais se revezariam com o que poderia ter acontecido». Reais ou de ficção, pudemos perceber que esses tempos em Roma, os contactos com colegas de terras e níveis sociais diferentes, a descoberta dos primeiros amores, o elemento importante de ligação, o futebol, terão deixado marcas no que ele viria a ser. E, com ele montado na sua amada bicicleta, pudemos passear pelos locais mais emblemáticos da cidade. Igualmente quando, tantos anos depois, volta a Roma à procura desse passado.

Maria Eugénia Faria

Visita guiada: Exposição “Kengo Kuma – Onomatopeias”

No passado **dia 10**, um grupo formado por 21 associados da APRe! do Grande Porto visitou a exposição dedicada ao arquitecto japonês Kengo Kuma, patente na Casa da Arquitectura, em Matosinhos.

O grupo foi conduzido por um guia ao mundo criativo do arquitecto de renome mundial, que apresenta também obra no nosso país, nomeadamente a renovação do Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian, em Lisboa e, ainda, o projecto de reabilitação em curso do antigo Matadouro Industrial de Campanhã, no Porto.

Os materiais expostos (maquetas, desenhos, fotos e textos) revelam a filosofia do arquitecto: suavidade, leveza e integração na natureza. O grupo de visitantes apreciou enormemente esta actividade, que permitiu alargar saberes e, não menos importante, favoreceu o convívio.



Almoço de Natal 2025

Conforme programado, realizou-se no passado **dia 16** o Almoço de Natal da Delegação Norte.

Com o objectivo de descentralizar este tipo de encontros e outros, foi colocado o desafio aos Núcleos, tendo-se optado pela sugestão apresentada pelo Núcleo de Famalicão, tendo em conta a ementa e as facilidades de acesso.

Registou-se a inscrição de 38 associados, tendo-se observado 7 ausências que se lamenta.

Apesar deste ponto menos positivo, registou-se a presença de muitos associados pouco habituais e um ambiente festivo que muito nos apraz registrar, como ilustram as fotos aqui reproduzidas.



ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

DELEGAÇÃO CENTRO

Sessão “Natal: história, iconografia e representação”

No dia 28 de Novembro, pelas 15:30h, foi com espírito de amante do saber (que felizmente continua a existir nos nossos associados), que Manuel Dias da Silva, também associado, desenvolveu o tema: “Natal: história, iconografia e representação”.

Foi um recuo no tempo para ouvir falar da história do Natal, que contou, ainda, com a projeção do trabalho de alguns artistas dos vários períodos da arte, principalmente da pintura, numa abordagem do tema, através dos séculos.

Depois deste momento interessante e elucidativo, seguiu-se o habitual lanchinho partilhado, que permitiu o convívio que nos caracteriza.



CoroAPRe!Coimbra numa homenagem

No dia 3 de Dezembro, às 11 horas, o CoroAPRe!Coimbra foi convidado, através do seu Maestro Paulo Bernardino, para participar na apresentação do programa de homenagem a Monsenhor Nunes Pereira, “Do nascimento ao (re)nascimento”.

Esta exposição terminou com o cantar das “Janeiras”, pelo Coro, numa versão recolhida por Monsenhor em Côja, que mereceu gratos aplausos do público presente



Celebração dos 13 anos da APRe!

No dia 14 de Dezembro a celebração, em Coimbra, dos 13 anos da APRe! não podia ter sido melhor!

A festa começou pelas 17h com a representação de “Zapinguite Portuga”, pelo Grupo de Teatro da Apre! de Coimbra (sob a orientação do associado José Vieira Lourenço), que fez soltar gargalhadas espontâneas.



O jantar que se lhe seguiu, na Tertúlia d' Eventos, foi digno desta iniciativa pois teve momentos que acalentaram os corações: a comida saborosa, o cantar das “Janeiras” (os membros do Coro presentes ofereceram o mote para que todos dessem voz à sua voz), a dança, o sorteio dos cabazes (angariados graças à boa vontade dos associados), o discurso e o apagar das velas pela nossa Presidente da Direcção...

cont...

ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

cont...

DELEGAÇÃO CENTRO

...cont

Em suma: vivenciou-se a alegria de se festejar o que DEVE ser festejado!



CoroAPRe!Coimbra – “(En)Cantar o Menino”

No dia 21 de Dezembro, às 17h, na Igreja de São Martinho do Bispo aconteceu o “(En)Cantar o Menino” sob a orientação do Maestro Paulo Bernardino. As palmas recebidas foram testemunho do momento de qualidade musical e vocal dos cânticos natalícios, que se fizeram ouvir.

No final da actuação foi oferecido um cabaz de géneros alimentícios à Conferência de S. Vicente de Paulo, na pessoa da sua presidente, Celina Almeida, produto do espírito de solidariedade dos coralistas.

Durante o momento de confraternização que se seguiu, Ana Bigotte (em representação da Direcção do Coro) soube, com uma criatividade que lhe é peculiar, dar os presentes certos, símbolos de uma vivência rica da presença em grupo, em sintonia, em verdadeiro espírito natalício (não pelo valor material mas pelo conteúdo e significado).

Assim se vive, de facto, o Natal!



DELEGAÇÃO DE LISBOA

Grupo do Envelhecimento da Comissão Social da Freguesia do Lumiar

No dia 4 de Dezembro a APRe!, através do seu Núcleo Lisboa Norte, participou em mais uma Reunião do Grupo do Envelhecimento da Comissão Social da Freguesia do Lumiar em que participam diversas associações e entidades com actividade na zona do Lumiar.

Na sequência do trabalho desenvolvido nos últimos meses, o “Programa de Reabilitação de Idosos Frágeis” já está a funcionar com um grupo de 12 participantes, com sessões de exercício físico para população mais velha, 2 horas por semana, com o acompanhamento de técnicos especializados.

cont...

ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

cont...

DELEGAÇÃO DE LISBOA

...cont

Em breve prevemos alargar o programa a mais pessoas, pelo que, se houver associados da APre! que pretendam participar, poderão contactar-nos para o endereço de mail da Delegação de Lisboa, para proceder à sua inscrição nos próximos grupos a abrir.

Sessões on-line sobre Promoção da Saúde

Nas semanas de **1 a 5 e de 15 a 19 de Dezembro**, vários associados da APre! participaram em aulas on-line gratuitas de **Promoção da Saúde e Prevenção de Quedas** (na 1^a semana) e sobre **Levantar Pesos com Segurança e Prevenção de Lombalgias e Dor Ciática** (na 2^a semana), dadas pela fisioterapeuta Dra. Rita Paixão, especialista em Promoção da Saúde que já tem feito sessões presenciais e on-line para a APre! desde 2019.

Vão realizar-se mais duas aulas gratuitas, de 50 minutos cada, nos dias 5 de Janeiro às 11h e 9 de Janeiro às 18h. Se desejar participar, inscreva-se numa ou nas duas aulas utilizando o formulário no seguinte [link](#)

Quem desejar continuar em 2026 com aulas regulares, beneficiará de preços especiais para associados da APre!

Se houver associados da APre! que pretendam participar ou desejem mais informações poderão contactar-nos para o endereço de mail da Delegação de Lisboa – apre.deleglisboa@gmail.com



Almoço do 13º Aniversário da APre! – Recordar Como Tudo Começou

Realizou-se no dia **13 de Dezembro**, organizado pela Delegação de Lisboa, o **Almoço/Celebração do 13º Aniversário da APre!** que reuniu cerca de sete dezenas de participantes.

O mote do almoço foi recordar **como tudo começou e se tornou realidade o sonho de quem se levantou e organizou na luta contra os ataques a que foram submetidos os pensionistas desde aqueles primeiros tempos da “troika” em 2012.**

Para nos falar desses tempos, estiveram connosco alguns dos protagonistas decisivos na concretização da APre! e, também, da Delegação de Lisboa.

Tivemos a descrição desses dias memoráveis pela voz de Rosário Gama, Teresa Rio de Carvalho e Vítor Ferreira da Silva. Todos com acção decisiva na concretização da ideia original.

Teresa Rio de Carvalho lembrou os dias pesados e sombrios dos governos de Sócrates e Passos Coelho que levaram à “exigência” da criação de uma estrutura que defendesse os pensionistas, vistos, nesses tempos, como “peste grisalha”.



Vítor Ferreira da Silva recordou a histórica viagem, em autocarro, de 52 entusiastas até Coimbra, para a primeira reunião, decisiva na criação da APre! em 22 de outubro de 2012 (já lá vão 13 anos!). E no regresso, surgiu a necessidade imperiosa de criar em Lisboa, uma estrutura que desse seguimento ao projecto iniciado em Coimbra e que veio a ser a Delegação, com sede própria.

Referiu ainda algumas iniciativas que marcaram a vida da APre! e a impuseram como entidade de relevo na sociedade civil. Lembrou também os companheiros e amigos que já partiram e deixaram uma imensa saudade.

cont...

ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

cont...

DELEGAÇÃO DE LISBOA

...cont



Rosário Gama, a finalizar, referiu que a ideia da criação da APRe! contou desde o início com boa aceitação no meio da comunicação social facilitando a concretização do projecto. Tem sido uma existência de luta contra os preconceitos que ainda vigoram na sociedade portuguesa e contra as ameaças que se mantêm e se intensificam, especialmente no plano financeiro com o objetivo de desfazer aquilo que foi conseguido a muito custo no campo da política social no nosso país.

Lançamento do livro *Por uma Causa Maior: Arte, Cidadania e Idadismo no Envelhecimento*

A APRe! fez-se representar por uma das coordenadoras da Delegação de Lisboa, no lançamento do livro *Por uma Causa Maior: Arte, Cidadania e Idadismo no Envelhecimento*, realizado no dia **15 de Dezembro** na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL. Em torno da temática do envelhecimento nas sociedades europeias, este livro reúne investigadores, artistas e mediadores culturais para realizar um diagnóstico incisivo e colher evidências de que é imperativo gizar um futuro de participação e visibilidade para os mais velhos, criando uma sociedade mais solidária com políticas públicas onde as instituições culturais têm um papel determinante.



Participaram na sessão alguns dos autores e coordenadores do livro que ficaram também a conhecer a APRe! e a sua importante intervenção cívica, tendo-se estabelecido contacto entre a APRe! e a Companhia Maior.

Clube de Leitura *Tecendo Histórias*

A APRe!, como entidade parceira que integra o CMPI - Conselho Municipal para a Pessoa Idosa da cidade de Lisboa, participou em mais uma sessão do **Clube de Leitura Tecendo Histórias**, organizado pelo Departamento dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa (CML), dedicado à temática do envelhecimento e da longevidade.



Nesta sessão, realizada no dia **17 de Dezembro** na Biblioteca Orlando Ribeiro, em Telheiras, o tema foi a **Família** e o livro escolhido, "**Tudo o que ouço é coração**", de **Carmen Garcia**, enfermeira especializada em Geriatria, de 38 anos e columista do jornal Público.

Participaram vários associados da APRe! e, além de se lerem algumas passagens do livro, estabeleceu-se um vivo debate sobre a situação dos

idosos em lares e outras alternativas para viver melhor quando já não se tem total autonomia.

Dada a época festiva, terminámos com a leitura de um maravilhoso conto de Natal!





Rumo a uma Sociedade para todas as Idades

Estratégia 2026-2030

Após 18 meses de debates intensos e enriquecedores, adotámos a nossa nova Estratégia 2026–2030, «**Rumo a uma sociedade para todas as idades**». Agradecemos aos membros da AGE o seu empenho e os valiosos contributos ao longo de todo o processo.

No centro desta estratégia está a ambição de reforçar a capacidade da AGE para garantir que o papel das pessoas mais velhas seja plenamente reconhecido e que as suas vozes sejam ouvidas. A estratégia visa igualmente alinhar prioridades e recursos entre a AGE e os seus membros, promovendo um trabalho conjunto orientado para objetivos comuns e resultados mensuráveis.

Ao longo dos próximos cinco anos, estes objetivos e ações serão concretizados em programas de trabalho anuais detalhados, através de atividades específicas que refletirão os desenvolvimentos políticos futuros que a AGE considera essenciais para contribuir e exercer influência sobre a elaboração de políticas públicas.

Descarregue a Estratégia 2026-2030 [aqui](#)

Destaques



No dia **2 de dezembro**, a BAGSO, promoveu uma conferência online, intitulada «Moldando o futuro em conjunto: Prioridades políticas para sociedades em envelhecimento na região da UNECE».

O evento faz parte da série "Uma sociedade civil participativa como motor de uma sociedade amiga da terceira idade: um intercâmbio internacional".

Realizar-se-ão seis eventos online até o final de 2026. Esta série oferece aos representantes da sociedade civil uma plataforma para troca de informações e para se manterem atualizados sobre os mais recentes

desenvolvimentos internacionais em políticas de envelhecimento e direitos humanos das pessoas mais velhas. Reúne representantes da sociedade civil de toda a região da UNECE para discutir as prioridades futuras das políticas de envelhecimento.

Organização: BAGSO, Plataforma Nacional Alemã de Organizações de Pessoas Mais Velhas, em cooperação com a UNECE, o Comitê de ONGs sobre Envelhecimento, Genebra, e a AGE Platform Europe.

Saiba mais neste [link](#)

VISITE O NOSSO SITE



BOAS FESTAS

<https://www.apre-associacaocivica.pt/>

APRe! REPRESENTAÇÕES

ORGANIZAÇÕES NACIONAIS

1. Conselho Económico e Social (CES)
2. Conselho Consultivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
3. Conselho Geral e de Supervisão da ADSE
4. Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

1. AGE Platform Europe – Membro Efectivo
2. OEWGA – Grupo de Trabalho para o Envelhecimento da ONU – ONG acreditada
3. ECOSOC – Conselho Económico e Social das Nações Unidas – ONG com estatuto consultivo na área do envelhecimento

MAIS INFORMAÇÕES

<https://www.apre-associacaocivica.pt/> (site da APRe!)

<https://m.facebook.com/groups/apreassociados/> (Grupo de Associados no Facebook)

<https://m.facebook.com/APRe-Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Aposentados-Pensionistas-e-Reformados-593878590700923/>

(Página Institucional no Facebook)